



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS,  
DA VIDA E DA NATUREZA (ILACVN)  
BACHARELADO EM MEDICINA**

**O IMPACTO DA MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO  
COMUNICATIVO DE DISCENTES DE MEDICINA: UM RELATO  
DE EXPERIÊNCIA**

**ANA CLARA DE ALMEIDA VALADÃO**

Foz do Iguaçu  
2025



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS  
DA VIDA E DA NATUREZA (ILACVN)  
BACHARELADO EM MEDICINA**

## **O IMPACTO DA MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO COMUNICATIVO DE DISCENTES DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**ANA CLARA DE ALMEIDA VALADÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina, do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof. Dr. Robson Zazula

Foz do Iguaçu  
2025

ANA CLARA DE ALMEIDA VALADÃO

**O IMPACTO DA MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO COMUNICATIVO DE  
DISCENTES DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Medicina, do  
Instituto Latino-Americano de Ciências  
da Vida e da Natureza, da Universidade  
Federal da Integração  
Latino-Americana, como requisito  
parcial à obtenção do título de Bacharel  
em Medicina.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientador: Prof. Dr. Robson Zazula  
UNILA

---

Prof. Me. Alessandra Pawelec da Silva  
UNILA

---

Prof. Me. Márcia Lima de Oliveira Mugnaini  
UNILA

Foz do Iguaçu, 05 de dezembro de 2025.

*Dedico este trabalho a meus amados pais,  
Sérgio Lopes Valadão e Eliana Paz de  
Almeida, por todo amor, sacrifício e  
inspiração. Sempre foram os maiores  
incentivadores deste sonho e nada disso  
seria possível sem vocês.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que em sua infinita bondade iluminou meus passos até aqui, me guiando mesmo em meio às inúmeras turbulências. À Maria Santíssima, que para mim é exemplo de mãe, fé e humildade, agradeço por me ensinar a olhar cada paciente com o mesmo cuidado e afeto com que acolhe Seus filhos

À Eliana Paz de Almeida Valadão e Sergio Lopes Valadão, meus amados pais, pelo amor, dedicação pela nossa família, apoio incondicional e, acima de tudo, por acreditarem em mim mesmo quando eu duvidei. A fé de vocês me fortalece a cada dia para seguir nessa caminhada.

Ao meu irmão, Leonardo de Almeida Valadão por seu amor incondicional. Seu carinho e gentileza perante o próximo são uma grande inspiração para mim.

Aos meus avós paternos e maternos, Alaíde Cândida Valadão (*in memoriam*), Pacífico Lopes Valadão (*in memoriam*), Marli Gomes de Almeida, José Paz de Almeida (*in memoriam*), por serem o colo quando eu precisei. Cada conquista até aqui é também reflexo do legado que deixaram em mim — de fé, coragem e ternura.

Às minhas tias-avós, Eutaciana Paz (*in memoriam*) e Letícia Cândida, com imensa gratidão pelo amor, pelas orações e pelo cuidado sempre presente.

À Gustavo Henrique Araújo da Cruz, pelo apoio constante, pelas palavras de encorajamento e pela compreensão nos momentos mais desafiadores. Obrigada por acreditar nos meus sonhos e celebrar comigo cada conquista.

Aos meus amigos, Breno Cupello, Mariana Dantas, Murilo Marques, João Antônio Biedacha e Winslet Santana, Pedro Flora, Joyce Klering e Caroline Carlos pela amizade construída ao longo desta jornada. A presença de vocês fez toda a diferença.

À todos os professores que participaram da minha jornada acadêmica, em especial meu orientador Dr. Robson Zazula, seus ensinamentos compartilhados deixaram profundas marcas em minha trajetória, pela qual serei eternamente grata.

*É justo que muito custe o que muito vale.*  
**Santa Teresa d'Ávila**

## RESUMO

A monitoria acadêmica é uma ferramenta essencial para o aprendizado na graduação, visto que integra ensino, pesquisa e extensão. Um programa de monitoria acadêmica de uma universidade do oeste paranaense proporcionou aos alunos do primeiro semestre de Medicina aprendizado sobre a comunicação de notícias difíceis em Unidades de Terapia Intensiva. As monitoras discentes acompanharam os alunos em visita às UTIs, o que desencadeou reflexões e, por sua vez, fomentou a autonomia e a empatia e senso crítico dos participantes. Esta pesquisa consiste em um relato de experiência e utilizou-se de um questionário aplicado aos 32 alunos, com adesão de 96,8%. Os resultados demonstraram grande gratificação com a monitoria, sendo que praticamente todas as respostas dos alunos, que a avaliaram como “muito bom”, apontaram o amadurecimento da empatia, da sensibilidade e profissionalismo. Os discursos ressaltaram a importância da monitoria no desenvolvimento acadêmico e pessoal e na comunicação dos alunos, associando teoria e prática. Apesar de algumas limitações referentes à avaliação geral, conclui-se que a monitoria favoreceu a formação e contato precoce com a comunicação de notícias difíceis.

**Palavras-chave:** monitoria acadêmica; ensino; comunicação; relato de experiência.

## RESUMEN

La tutoría académica constituye una herramienta esencial para el aprendizaje de pregrado, ya que integra docencia, investigación y extensión. Un programa de tutoría académica en una universidad del oeste de Paraná ofreció capacitación a estudiantes de medicina del primer semestre sobre cómo comunicar noticias difíciles en unidades de cuidados intensivos. Los estudiantes tutores acompañaron a los tutorados durante sus visitas a la UCI, lo que incentivó la reflexión y fomentó la autonomía, la empatía y el pensamiento crítico en los participantes. Esta investigación se configura como un informe de experiencia y utilizó un cuestionario administrado a 32 estudiantes, con una tasa de respuesta del 96,8%. Los resultados evidenciaron un alto nivel de satisfacción con la tutoría, dado que gran parte de los estudiantes la calificó como “muy buena”, lo que sugiere un desarrollo de la empatía, la sensibilidad y el profesionalismo. Las actividades destacaron la importancia de la tutoría para el desarrollo académico y personal, así como para el fortalecimiento de la comunicación estudiantil, al articular teoría y práctica. A pesar de algunas limitaciones en la evaluación general, se concluye que la tutoría favoreció el desarrollo de los participantes y mejoró su capacidad para comunicar noticias difíciles.

**Palabras clave:** tutoría académica; docencia; comunicación; relato de experiencia.

## ABSTRACT

Academic tutoring is an essential tool for undergraduate education, as it integrates teaching, research, and outreach. An academic tutoring program at a university in western Paraná provided first-semester medical students with training on how to communicate difficult news in intensive care units. Student tutors accompanied the tutees during their ICU visits, which encouraged reflection and fostered autonomy, empathy, and critical thinking among the participants. This study is presented as an experience report and employed a questionnaire administered to 32 students, yielding a 96.8% response rate. The results showed a high level of satisfaction with the tutoring program, as most students rated it as “very good,” indicating development in empathy, sensitivity, and professionalism. The activities emphasized the importance of tutoring for academic and personal development, as well as for improving students’ communication skills by integrating theory and practice. Despite some limitations in the overall evaluation, it can be concluded that the tutoring program played a crucial role in students’ development and in their early exposure to communicating difficult news.

**Keywords:** academic tutoring; teaching; communication; experience report.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|        |                                                              |
|--------|--------------------------------------------------------------|
| ABP    | Aprendizagem Baseada em Problemas                            |
| CIAM   | Congresso Interdisciplinar da Área Médica                    |
| IES    | Instituição de Ensino Superior                               |
| ILACVN | Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza |
| PBL    | <i>Problem Based Learning</i>                                |
| UNILA  | Universidade Federal da Integração Latino-Americana          |
| UTI    | Unidade de Terapia Intensiva                                 |

## SUMÁRIO

|                                      |           |
|--------------------------------------|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO.....</b>             | <b>11</b> |
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>             | <b>13</b> |
| <b>2 MÉTODO.....</b>                 | <b>15</b> |
| <b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b> | <b>16</b> |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>     | <b>20</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>              | <b>22</b> |

## APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem como origem e inspiração minhas experiências enquanto monitora voluntária nos módulos de Práticas Médica I e II, especificamente a área de comunicação, componente curricular do curso de Medicina da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). A minha experiência, desenvolvida ao longo do período letivo constituiu-se como um espaço privilegiado de aprendizado, reflexão e amadurecimento profissional. Neste contexto, tive a oportunidade de me aprimorar na temática da comunicação clínica, com destaque para a comunicação de más notícias em ambientes hospitalares, principalmente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), cenário particularmente desafiador e essencial em qualquer formação médica.

A experiência de auxiliar no ensino e acompanhar os alunos deste módulo me permitiu testemunhar de perto os obstáculos, os progressos e as diferentes particularidades presentes na comunicação em saúde. Essa jornada possibilitou não só o aprimoramento de conhecimentos técnicos, mas também o desenvolvimento de competências sociais essenciais, como a capacidade de ouvir atentamente, a empatia, a condução de conversas delicadas e a adaptação da comunicação a momentos emocionalmente desafiadores. Ao analisar simulações e histórias verídicas, sobretudo as ligadas à UTI, consegui entender a intensidade e a complexidade existentes na transmissão de notícias graves e difíceis a pacientes e entes queridos de pacientes em condição terminal. Partindo destes apontamentos, objetivei escrever o presente relato de experiência, na intenção de deixar registrado essa oportunidade acadêmica na qual tanto pude evoluir, humana e academicamente.

Ademais, convém afirmar que a monitoria acadêmica também contribuiu significativamente para meu próprio desenvolvimento pessoal. A vivência contínua nos cenários de monitoria acadêmica e de prática profissional, descritos anteriormente, exigem assertividade, acolhimento e clareza comunicacional, permitindo que eu superasse limitações, enfrentasse a timidez e desenvolvesse maior segurança na expressão verbal, na condução de debates e no manejo de situações emocionalmente complexas e exigentes. Por fim, concomitantemente ressalto que este estudo, ainda em fase inicial, foi encaminhado para análise no 6º

Congresso Interdisciplinar da Área Médica (CIAM). onde se espera uma avaliação e, eventual, aprovação para ser publicado. Essa iniciativa demonstra o empenho em divulgar minha vivência no meio acadêmico, fomentando o debate sobre as práticas de ensino e aprendizagem na comunicação em saúde, com foco nos ambientes de comunicação de más notícias, como as UTIs.

## 1 INTRODUÇÃO

A universidade se manifesta em meio a um contexto multifacetado, podendo ser compreendido em meio a distintas perspectivas. Nesse contexto, convém reforçar a importância da indissociabilidade do eixo pesquisa, ensino e extensão, conforme preconizado pelo artigo 207 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), na qual estes pilares se configuram como elementos essenciais para a manutenção da integridade dos saberes, além de contribuir ativamente para a formação de discentes e docentes. Destaca-se, portanto, que a vivência cotidiana do processo ensino-aprendizagem, dentro do ambiente universitário, configura-se como um ponto essencial, visto que reflete em uma constante interação entre discentes e docentes, que tem por consequência uma construção de conhecimentos alinhada e colaborativa, em que ambos se comportam como protagonistas. Nesse sentido, cabe trazer à tona a importância da prática da monitoria acadêmica vinculada ao pilar do ensino, visto que se configura como um elemento eficaz na formação do discente-monitor, tanto como ser humano, quanto como futuro profissional atuante no mercado de trabalho.

Segundo Brisolla (2020), quando o ensino, em seus inúmeros aspectos, atende às tendências pedagógicas de inovação, contemplando uma forte interdisciplinaridade e fazendo uso de metodologias ativas, o processo de aprendizagem passa a ser muito mais receptivo por parte do aluno. Além disso, favorece ainda um desempenho educacional mais dinâmico e colaborativo. Neste aspecto, o discente passa a desenvolver maior autonomia, além de um pensamento mais crítico-reflexivo que se encontra articulado com outros cenários do conhecimento (BRISOLLA, 2020).

Sendo assim, a monitoria acadêmica é um componente importante no contexto educacional da graduação, que surge com a finalidade de inserção discente no cenário de interesse pela docência. O aluno monitor se depara com vivências em que se preocupam arduamente com aprendizado, planejamento e engajamento dos estudantes, para que estes discentes ampliem seu desempenho nas disciplinas, além de desenvolverem mais habilidades práticas ao longo de seu desenvolvimento acadêmico (GONÇALVES *et al.*, 2021)

O monitor atua como um mediador e facilitador da dinâmica de aprendizagem, permitindo um contexto de linguagem e conteúdos acadêmicos de modo mais fluido

e compatível com a realidade dos estudantes. Sua atuação é fundamental para a boa fluidez da monitoria, visto que também atua como um importante interlocutor, ao mediar informações e saberes entre os docentes orientadores e estudantes participantes das atividades da monitoria (MEDEIROS, 2018).

No que diz respeito ao curso de graduação em medicina, a experiência da monitoria promove um impacto amplamente positivo e condizente com a proposta pelo método de Aprendizagem Baseada em Problemas - ABP (em inglês, *Problem Based Learning* – PBL; VARÃO *et al.*, 2023), visto que insere o aluno monitor em ambiente de gestão e planejamento, sempre com a ênfase no estímulo ao raciocínio dedutivo e na resolução de problemas (FARIAS *et al.*, 2021). No método ABP a integração do conhecimento pode se dar por problemas reais ou simulados (BORGES *et al.*, 2014), que venham estimular os alunos a recorrerem a conhecimentos e conteúdos prévios, desse modo, consegue promover maior nível de confiança dos discentes em relação à suas habilidades com interações sociais e comunicativas (MILES *et al.*, 2017).

Diante do supracitado, o presente artigo tem como objeto de estudo o programa de monitoria do curso de medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada no oeste do Paraná, referente à disciplina de “Prática Médica I: Habilidades em Comunicação Médica”, segundo a percepção da coordenação de monitoria e monitores durante as diversas reuniões e encontros de avaliação e alinhamento das atividades. A experiência da monitoria acadêmica neste componente curricular possibilitou o contato dos estudantes com o cenário de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) já no primeiro semestre da graduação, com uma intencionalidade observacional e analítica em torno das técnicas de comunicação de más notícias, além de: identificar as principais técnicas de comunicação médico-paciente que abrangem a conjuntura de uma UTI. Tal experiência foi aperfeiçoada a partir de experiências prévias, com proposta semelhante realizada com alunos dos períodos iniciais. Esta prática teve por objetivo o aprimoramento comunicacional precoce, desde o início do curso de graduação, possibilitando a compreensão por parte dos estudantes acerca da importância de uma melhor interação entre médico e paciente (assim como seus familiares e cuidadores), garantindo maior qualidade da comunicação, adesão ao tratamento, desenvolvimento de vínculos afetivos consolidados assim como compreensão da situação global de saúde do paciente (FORSEY *et al.*, 2021).

Assim, o principal objetivo deste estudo é ressaltar a contribuição da monitoria para a formação profissional e acadêmica do aluno-monitor e reforçar o impacto dessas práticas no processo de aprendizagem dos demais estudantes, especialmente quando aplicadas de modo precoce. É válido mencionar que este trabalho utiliza, além da análise qualitativa dos dados, por meio das percepções e experiências dos monitores e estudantes, apresenta ainda a análise de dados das percepções e reações dos estudantes, que foram coletados no final do cronograma de monitoria com os acadêmicos do primeiro período, objetivando demonstrar tanto a importância da aplicação de projetos como este no contexto universitário, quanto o modo com que se deu a percepção dos alunos participantes em torno das temáticas comunicacionais abordadas durante a monitoria.

## **2 MÉTODO**

O presente estudo pode ser definido como um relato de experiência, assim como uma coleta de dados de modo transversal, tendo sido promovido por meio de um questionário escrito aplicado em meio aos estudantes participantes da monitoria do módulo de Prática Médica I, componente do plano pedagógico do curso de medicina de uma universidade federal localizada no oeste do Paraná.

O módulo em questão é voltado para estudantes de medicina do primeiro período do curso de graduação e a monitoria foi proposta no eixo de “comunicação”, em prol de enfatizar o contexto do ambiente de UTI, visando, assim, possibilitar esse contato neste primeiro semestre do curso. As monitorias foram realizadas por quatro monitores em sábados e domingos, sendo no máximo oito pessoas por dia, duravam em média três horas e eram divididas em dois momentos: o primeiro momento era voltado ao acompanhamento do médico no horário de visitas de UTI e o segundo momento era voltado a debates entre os monitores e os estudantes, nos quais eram abordados, além dos casos de cada um dos dias, as principais noções teóricas e práticas sobre comunicação em contexto de más notícias e notícias difíceis. Cada estudante, conseguiu acompanhar, em média, duas visitas no serviço de UTI, sendo que alguns tiveram a oportunidade de acompanhar mais visitas, dada sua disponibilidade e interesse pelas práticas.

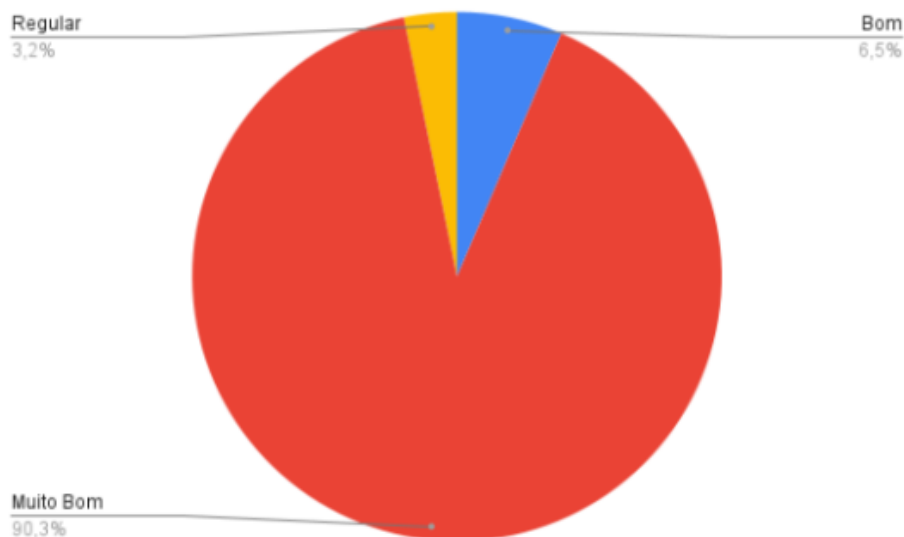
Ao final do processo de intervenção, realizado por meio da monitoria acadêmica, um questionário foi elaborado com auxílio do Google Forms® com o objetivo de identificar as principais percepções e impressões do estudante sobre o processo como um todo. O questionário foi divulgado por meio da comunicação interna oficial entre monitores e discentes (aplicativo de mensagens WhatsApp®) após o fim da monitoria. Este se caracterizou por ser um formulário voluntário e não anônimo, que contemplava duas seções, sendo que na primeira havia o Termo de Consentimento Livre Esclarecido e, em caso de aceite em responder as questões, dava-se prosseguimento à segunda seção, composta por cinco perguntas, sendo três perguntas fechadas e duas perguntas abertas. É válido mencionar que todas as questões foram formuladas pela autora principal do presente trabalho, com auxílio dos demais monitores e do docente orientador, a partir de experiências prévias na monitoria e em documentos que abordam a importância do estudo e do desenvolvimento de habilidades de comunicação de más notícias e notícias difíceis, visando contemplar proposições que abranjam as perspectivas dos alunos em torno do andamento da monitoria.

Quanto aos resultados, aqueles do tipo quantitativos foram descritos por meio de médias, medianas e valores mínimos/máximos. Por sua vez, os dados qualitativos foram retratados por porcentagens e frequências de repetições. Ademais, a confecção das imagens e gráficos representativos foi realizada por meio do Google Sheets® e do Canva®.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi respondido por 31 alunos dos 32 participantes da monitoria voltada à comunicação em ambientes de UTIs, o que totaliza 96,8% de adesão dos alunos participantes ao formulário de pesquisa. Em uma das perguntas fechadas (Gráfico 1) que dizia respeito à opinião geral dos alunos em relação às atividades práticas desenvolvidas no cenário de UTI, 90,3% das respostas foram classificadas como “ *muito bom* ”; 6,5% atribuíram como “*bom*” e 3,2% atribuíram como “*regular*”. Sendo assim, majoritariamente a monitoria foi considerada “*muito boa*”, tendo em vista que havia na resposta fechada as seguintes opções: “*muito bom*”, “*bom*”, “*regular*”, “*ruim*” e “*muito ruim*”.

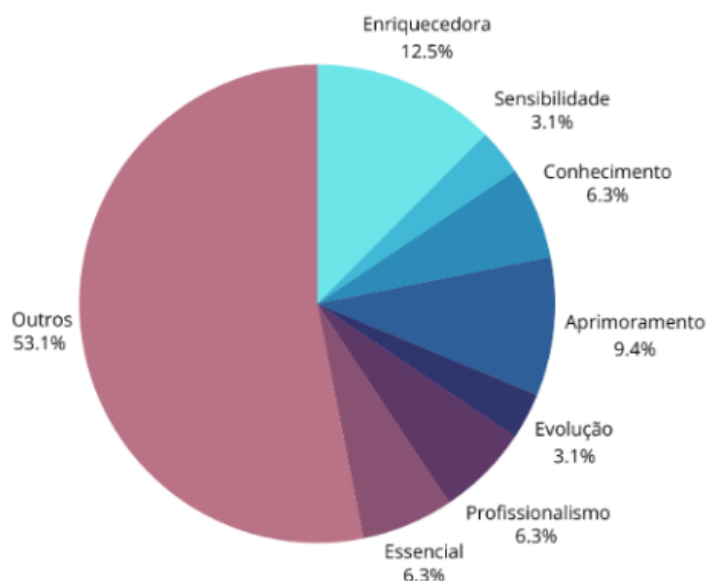
**Gráfico 1.** Opiniões dos discentes participantes em relação às atividades práticas desenvolvidas em cenário de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).



**Fonte:** Elaborado pelos Autores (2024).

A segunda pergunta, do tipo aberta, solicitava que o discente descrevesse o significado da monitoria em seu aprendizado e desenvolvimento pessoal. Como resultado, 46,9% do total de respostas obtidas trouxeram palavras como “*enriquecedora*”, “*sensibilidade*”, “*conhecimento*”, “*aprimoramento*”, “*evolução*”, “*profissionalismo*” e “*essencial*”. Assim, a palavra “*enriquecedora*” foi contabilizada quatro vezes, enquanto a palavra “*aprimoramento*” apareceu três vezes. Enquanto isso, 53,1% das respostas foram representadas como “*outros*” por não apresentarem uma medida de frequência a ser representada (Gráfico 2). Dentre estas respostas, foram contempladas algumas palavras como “*indispensável*”, “*crescimento*” e “*resiliência*”, que apareceram uma vez cada uma.

**Gráfico 2.** Definição em uma palavra do significado das atividades de monitoria no aprendizado e desenvolvimento pessoal dos discentes participantes.



**Fonte:** Elaborada pelos Autores (2024).

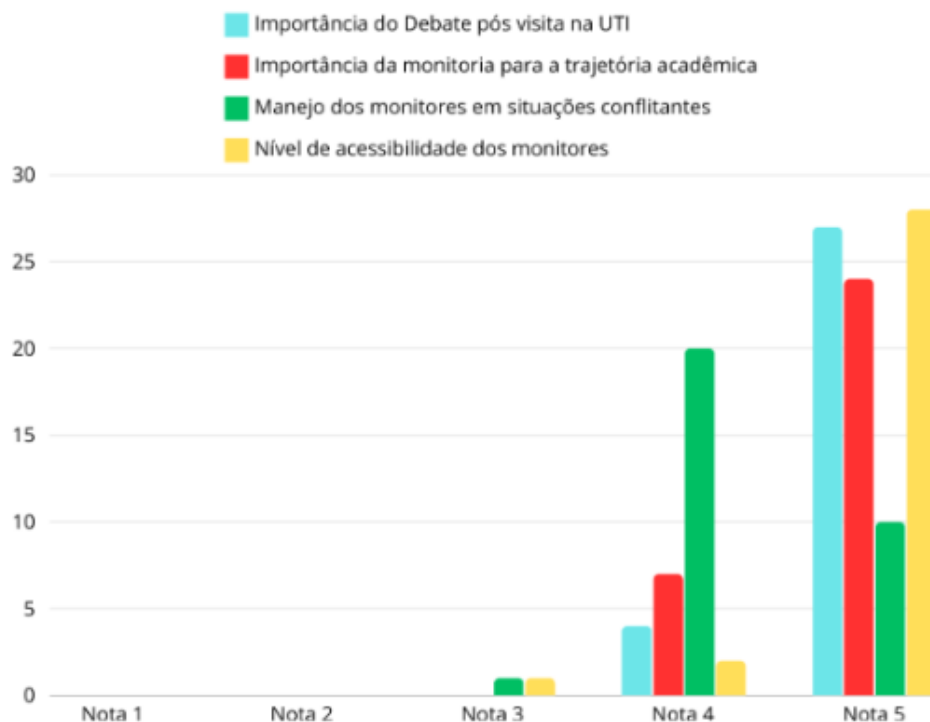
A terceira pergunta, do tipo fechada, solicitava que o discente participante atribuisse uma nota em escala de 1 (pior nota) a 5 (melhor nota) e foi dividida em 4 subnichos (Gráfico 3): importância do debate pós visita na UTI (A), importância da monitoria para a trajetória acadêmica (B), manejo dos monitores em situações conflitantes (C) e nível de acessibilidade dos monitores (D). No nicho A, 12,9% das respostas atribuem o conteúdo do debate da monitoria com uma importância de nota 4, enquanto 87,1% atribuiu esta importância como nota 5. Estas informações revelam que os participantes de fato compreendem a importância do conteúdo presente nesta discussão após a visita de UTI, algo que evidencia a importância do papel do discente monitor como intermediador das atividades e dinâmicas de aprendizagem (MEDEIROS, 2018). No nicho B, a maioria das respostas (77,42%) atribuiu nota 5 para a importância da monitoria da trajetória acadêmica, enquanto 22,58% atribuíram nota 4. Estes dados demonstram que os

alunos participantes, majoritariamente, compreendem que a monitoria é importante para a sua jornada acadêmica, conforme preconizado por Gonçalves *et al.* (2021).

No nicho C, referente ao manejo dos monitores em meio a conflitos, a grande maioria (64,52%) atribuiu nota 4; paralelamente, 32,26% atribuíram nota 5, enquanto 3,23% atribuíram nota 3. Os dados revelam que, conforme defendido por Farias *et al.* (2021), a monitoria quando bem inserida na dinâmica de aprendizagem, pode auxiliar muito o aluno (nesse caso, o aluno monitor), na resolução de problemas e propostas de planejamento. No nicho D, referente ao nível de acessibilidade dos monitores perante os alunos, a maioria das respostas (90,32%) atribuíram nota 5, enquanto 6,45% atribuiu a nota 4 e 3,23% atribuiu a nota 3. Assim, fica nítido grau de comunicabilidade entre monitores e demais discentes participantes, o que acarretou em um impacto positivo para o desempenho da monitoria como um todo, conforme defendido por Medeiros (2018).

Diante disso, fica evidente que a monitoria foi capaz não só de beneficiar os alunos participantes, visto que as notas atribuídas por estes em relação à importância dos debates e importância da monitoria para sua vida acadêmica se concentram entre 4 e 5; como também os alunos monitores, que foram avaliados predominantemente com notas 3, 4, 5 ao demonstrarem bom manejo de conflitos e bom grau de acessibilidade. Ademais, é essencial contemplar que houve ausência de notas 1 e 2 (consideradas como as piores na escala utilizada), algo que reforça ainda mais a importância e o bom desempenho da monitoria do aprimoramento de habilidades nos discentes.

**Figura 3.** Distribuição de notas atribuídas pelos discentes aos aspectos do programa de monitoria nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), em uma escala de 1 (pior nota) a 5 (melhor nota).



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

A quarta pergunta do formulário, do tipo fechada, questionava o discente acerca do modo com que estão seus níveis de empatia após a monitoria, dentre as possíveis respostas havia: “ *muito melhor*”, “*melhor*”, “*bom*”, “*regular*”, “*ruim*” e “*não percebi mudanças*”. Dentre as respostas, 54,8% se configuraram como “*muito melhor*”, 41,9% como “*melhor*” e 3,2% como “*regular*”. Constatou-se, portanto, a predominância de um impacto positivo da monitoria, visto que a maioria das pessoas atribuíram um “*melhor*” grau de empatia após as atividades em UTI e ninguém atribuiu respostas que se enquadrassem em “*ruim*” ou “*não percebi mudanças*”.

A quinta e última pergunta, do tipo aberta, solicitava que o aluno deixasse sugestões de melhoria. Assim, 35,5% responderam que não tinha nenhuma sugestão, as demais sugestões foram variadas, abrangendo: maior flexibilidade de datas e horários e a eventual possibilidade de acompanhar médicos para além do ambiente de UTI.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do supracitado, pode-se inferir que a concretização prática da

monitoria demonstrou impactos positivos no desenvolvimento acadêmico dos discentes ao permitir que estes contemplassem diversas situações na UTI e abordassem, por meio de debates com os monitores após as visitas, às experiências vivenciadas. Todos estes momentos proporcionados pela monitoria contribuíram para a união entre teórica a prática do ensino, sempre em sintonia com os princípios de metodologia ativa, estabelecidos pela instituição. Ademais, as respostas obtidas no questionário permitiram confirmar os impactos ao haver a citação de uma abrangência de aspectos que estão em sincronia com o caráter ativo da graduação em medicina, assim como, a visão avaliativa dos discentes acerca dos monitores e como estes contribuíram como mediadores do conhecimento ao longo das monitorias (MILES *et al.*, 2017).

As limitações encontradas se deram pelas respostas representarem a percepção do grupo sobre a monitoria, com pouco caráter individual, que apesar de haver sugestões que permitiram individualizar as percepções dos alunos e contribuírem com o aprimoramento de futuras monitorias, não reflete de maneira plena avaliações sobre maiores contribuições sobre o processo e a realização do projeto.

Portanto, para o constante aprimoramento da monitoria deve-se buscar a incorporação de atividades que expressem o conteúdo por meios digitais para facilitar o aprendizado, assim como, a capacitação de possíveis candidatos a monitores durante a realização das atividades e identificação de potencial para favorecer a continuidade dessa transferência de experiências. (FRISON, 2016)



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Art. 207. Brasília: Secretaria-Geral; Secretaria de Assuntos Parlamentares, 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/>. Acesso em: 30 abr. 2024.

BODAGH, N.; BLOOMFIELD, J.; BIRCH, P. et al. Problem-based learning: a review. **British Journal of Hospital Medicine**, 2017. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Problem-based-learning%3A-a-review.-Bodagh-Bloomfield/afedc9d88d62ca9f6d86619a1cfa4fb6cf2507e2>. Acesso em: 30 abr. 2024.

BORGES, M. de C. et al. Aprendizado baseado em problemas. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 47, n. 3, p. 301–307, 2014. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v47i3p301-307>.

BRISOLLA, L. A prática pedagógica no ensino superior: planejamento, interdisciplinaridade e metodologias ativas. **Devir Educação**, v. 4, n. 1, p. 77–92, 2020. DOI: 10.30905/ded.v4i1.157.

FARIAS, C. S. de; SILVA, S.; DIAS, P. do N. S. **A aprendizagem baseada em problemas na forma de estudo de caso aplicada ao ensino na educação profissional**. Rio Branco (AC): Instituto Federal do Acre, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifac.edu.br/jspui/handle/123456789/94>. Acesso em: 1 maio 2024.

FORSEY, J. et al. The basic science of patient-physician communication: a critical scoping review. **Academic Medicine**, v. 96, n. 11S, p. S109–S118, 2021. DOI: 10.1097/ACM.0000000000004323.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133–153, jan. 2016.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (Rev. Pemo)**, v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v3i1.3757. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 6 nov. 2023.

MEDEIROS, L. D. G. C. de. **Saberes da monitoria: uma análise a partir do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba**. 2018. 119 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação) — Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

MILES, S.; KELLETT, J.; LEINSTER, S. J. Medical graduates' preparedness to practice: a comparison of undergraduate medical school training. **BMC Medical Education**, v. 17, n. 1, 2017.